O GLOBO | Quarta-feira 22 5.2024

Opinião | 3

"166, Ferrando Cabeira, Denéfrio Magneli (paiceura) , Miguel de Almeira (cuincenal) , Iraquil Santana (quincenal) , Washingtor Cilentio (cuincenal) , Proto Zorè (co. 188, Minnal Penira, Petro Dosis, 2004, Vera Vagagilles , Die Caspari, Berrando Medi Farcor, Soldenti Daldatta (cuincenal) , Qill, Lerenal Penira, Moli Casella SEX, Vera Magnella - Pidela Cilenia, Petrando Medi Pance, SIR. Cades Matter Edereiberg, Edereido Affonso, Pobla Cristata, 1008, Mental Penira, Dunni Ha



Acordo pandêmico

TEDROS ADHANOM GHEBREYESUS



Durante mais de dois anos, países de todo mundo vém trabalhando juntos em prol de um objetivo histórico: garantir que estaremos mais bem preparados para a próxima pandemia, aprendendo as lições da devastação causada pela Covid-19. Numo de la comparação de la comparação de la covid-19. Numo de la comparação de la covid-19. Numo de la comparação de la comparação de la comparação começou durante o acontecimento mais devardador das nossas vidas. Oficialmente, a Covid-19 causou mais de Amibodes de motre. Mas o número dos que a populações em todas os países motos de mais de Amibodes de motre. Mas o número dos que a populações em todas os países motos de libres em todos o mundo lotados de pacientes tratados por profissionais de siado esconer a comparação de mais de duas dezenas de lideres mundiais lançaram uma apelo global — para que as populações em todas os países nunca mais ficassem lo vulneráveis a outra pain partilha de informações, equipamentos médicos em edicamentos; epara que os populações em todas os países nunca mais ficassem no fim da fila no acesso a bens que salvanvidas, como as vacinas.

O que era necessário — disseramentão o presidentes e primeirors-ministros — era um pacto histórico que comprometesse os comunidades mais pobres mais ficassem no fim da fila no acesso a bens que administração Mundial da Saúde a empreende dois esforços paraleloss negociarma cordo para prevenir, estar preparado e responder a para que divideis escriças pandemias e fazer uma série da alterações es que comunidados e as podemicas com que divideis escriças políticas, axim que divideis escriças políticas, axim que divideis escriças es uniam para tornar o cordo para preventir, estar preparado e responder a pareiras, as angóses es uniam para tornar o cordo para preventa que a porta de sucuma comparações, as mayos des se uniam para tornar o cordo para preventa que a porta de a terar com a série da alterações a comp

paises. Mas, em vez de sucumbirem a essas barreiras, as nações se uniram para tornar o mundo mais seguro diante de uma próxima pandemia. As negociações continuam nesnumos mas seguro diante de uma próxima pandemia. As negociações continuam nesta semana e na próxima, e os textos seráo discutidos na 77º Assembleia Mundial da Saúde, que começa no dia 27 de maio em Genebra.

Questões fundamentais, sobretudo no que diz respeito à forma como o acordo pandémico garantirá a equidade, ainda estáo e ma aberto. A operacionalização da equidade implica que todos os países tenham sistemas de saúde



fortes para garantir a prevenção, o preparo ea resposta coletiva a futuras pandemias, onde quer que elas possam surgir.

Isso implica assegurar que os países tenham acesso garantido, em tempo real, ao que for necessário para proteger seus profissionais de saúde ecomunidades, para que des no acesso a vacinas, diagnosticos, terapia, equipamento de proteção individuale.

A segurança sanitária mundial depende agarantia de que não existeme los fracos na cadeia de defesa contra agentes patoriscos com potencial pandemico; ea equidade fundamental para garantir que todos se los da cadeia aejam fortes.

É necessirá la liderança política do mais alconível em dodsos posíues, que garantia a collaboração global, em vez do nacionalismo,



BERNARDO MELLO FRANCO





As desculpas de Leite

Alectanção causou espanto no inicio da hasemana pasada. Em entrevieta à ridio Bamilho es o gor mentre Edutario de la Bamilho es o gor mathor Edutario de la discussiona de la comercio face a la comercio face a venera de la comercio de la comercio de la comercio del comercio del

ROBERTO **DAMATTA**





O que os desastres ensinam?

pesattres ensinamo óbvio infalivel dos ines-perados que realirmam nosas ignorância, demazede e origonência. Alertama sobreo que precisamos aprender e charama a atenção pa-ra o limites de nosasa certezas. Para o lato de não haver rotina, treinamento, regra, progra-nao cuocstume que não tenha suacontrapar-te no acidente, no esquecimento, na mentira, a ausência e ra surpreas do que está aquém ou além da plausibilidade do aqui e agora, ga-rantidores da concretude do real. São os imprevistos humanos ou naturais que nos obrigam a parar para perasas. O im-

que nos obrigam a parar para pensar. O im-previsto força a desconfiar do previsto. Coage

 Π

a tomar consciência do esagero ou da intrigante falha que promoveu o mesperado. Do
inesperado que desmanchou a cena, o roteitro, o plano, esquema ou rotina, o brigando a
realizar o grave e difícil exercicio de 'ounyirealizar o grave e unipartica o grave e unipartica o de 'ounyirealizar o grave e unipartica o grave e unipartica o de 'ounyirealizar o grave e unipartica o grave e unipartica o de 'ounyirealizar o grave e unipartica o unipartica o de 'ounyirealizar o grave e unipartica o uniparti